

DANIEL LUIZ POIO ROBERTI

**LITERACIA E PROCESSOS DE LEITURA ENVOLVIDOS
NA LINGUAGEM CARTOGRÁFICA**

Tese apresentada para a obtenção do Grau de Mestre em 12/07 no Curso de Mestrado em Ciências da Educação, conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Orientador: Prof.: Doutor. José Bernardino Duarte

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Instituto de Ciências da Educação

Lisboa

2011

Um mundo em que todos os mundos tenham
o seu lugar. (Subcomandante Marcos)

Dedico esta pesquisa à minha esposa que sempre me incentivou a dar grandes saltos na vida e à minha filha que faz meus olhos brilharem toda manhã.

Agradeço ao Programa ALBAN que financiou a minha pesquisa em Portugal e ao meu grande amigo Jader Janer Moreira Lopes por mostrar-me os mais variados atalhos acadêmicos.

Resumo

As reflexões recentes no campo da aprendizagem da leitura e escrita têm apontado para a necessidade de se marcar as diferenças entre literacia e alfabetização. De uma forma geral alfabetizar significaria levar as pessoas a construírem o domínio da tecnologia da escrita, a entrada nos códigos que compõem o sistema de registro de cada sociedade, enquanto que letramento é levar a pessoa mais além, é possibilitar o pleno exercício das práticas sociais de leitura e escrita. Foi a partir dessa distinção teórica que adaptei os processos de leitura e escrita para a linguagem cartográfica. O mapa, assim como um texto visa á comunicação e é formado por um conjunto de signos. Associei o mecanismo da Alfabetização Cartográfica ao público de jovens e apresentei uma proposta de leitura cartográfica ao ensino de adultos. A Literacia Cartográfica é uma proposta de leitura de mapas geopolíticos modernos que nasce da análise dos discursos dos professores. Esta discussão envolve um dos mapas que é o mais trabalhado em sala de aula. Ele apresenta a Europa posicionada no centro gráfico, demonstrando uma construção histórica de primazia do poder, como única representação “certa” da visão do mundo.

Abstract

The recent discussions in the field of reading and writing has showed to make clear the difference between literacy and alphabetization. Overall alphabetize would lead the people to build the field of technology of writing, the entry in the codes that make up the registration system of each society, while literacy puts people beyond. It is the full exercise of social practices reading and writing. It was from this theoretical distinction that I adapted the process of reading and writing for cartographic language. The map as well as a text objectives to communication and have formed by a set of signs. I associated the mechanism of Cartographic Literacy to the youth public and maked an proposal for a cartographic reading to adult learning. The Cartographic Literacy is an proposal map reading which appered of modern geopolitical discourse analysis of teachers. This involves a discussion of the maps that is the most worked in the classroom. He has placed Europe in the middle graph, is demonstrating an the construction of historical primacy of power as the only representation "right" vision of the world.